



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SEDUC/PI - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 01

CARGO: PROFESSOR

DATA: 30/04/2017 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - SEDUC/PI - 2017
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS - NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 01 a 08

RASGANDO A FANTASIA

Uma estratégia aproxima os países que deixaram a rabeira da educação para estrelar no topo dos rankings de ensino: todos formularam um plano de longo prazo para avançar, com metas claras e realistas, e se aferraram a elas com louvável disciplina, sem cair na tentação de recomeçar do zero ao sabor da política. Nesse sentido, a existência do Plano Nacional de Educação (PNE) é uma iniciativa a celebrar no Brasil. Veio com atraso, mas veio. A fragilidade está justamente naquilo que outros fizeram tão bem – ele se desgarrar da realidade. Valendo desde junho de 2014, o PNE projeta um país que, dali a dez anos, sairia do pelotão de trás para alcançar a excelência empurrado por um caminhão de dinheiro. Nesse enredo, de fantasia e puro luxo, o Brasil se tornaria a nação que mais investe em educação.

[...]

Em resumo, o plano nasceu inexecutável – e já há sinais claros disso. Se o PNE fosse levado a sério, em 2014 suas metas consumiriam 16,8% do PIB, o triplo do que efetivamente foi gasto. Essa bolada toda sai em porções diferentes dos cofres da União, de estados e municípios. De acordo com a lei em vigor, cada prefeitura é obrigada a despejar na educação 25% do que arrecada, uma dureza em tempos de caixa curto. Pois, caso o script do PNE tivesse deixado o papel no ritmo previsto, nesse mesmo 2014 os municípios deveriam ter separado 60% de todo o bolo arrecadado para a educação, conforme o IDados.

O carnaval de incongruências financeiras impõe uma questão anterior: o Brasil precisa mesmo destinar tanta verba para o ensino? Uma conta clássica mostra que o gasto por aluno aqui, de 6670 reais por ano, de fato ainda é baixo na comparação internacional. Mais dinheiro, portanto, poderia ser bem-vindo. Poderia, assim mesmo, no condicional. A experiência revela que o quinhão brasileiro só vem aumentando – na última década, a fatia do PIB para o setor expandiu-se 57%, perdendo apenas para a Rússia -, mas o nível do ensino continua entre os piores do mundo, e até retrocede em certas métricas. “Acho um erro gastar mais onde se gasta mal”, alerta o economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas. Está aí um quesito em que o Brasil é lembrado – a ineficácia na gestão de recursos públicos. Aos programas vistosos faltam objetivos claros, vigilância permanente e cobrança de resultados. Por questões políticas, muito dinheiro é empatado em obras grandiloquentes, e não no que faz a diferença: o bom professor.

Adaptado de BUSTAMANTE, Luísa. **VEJA**, n.6, ano 50, ed.2516, 08 fev.2017, p.82-83.

QUESTÃO 01

Considere as seguintes afirmações:

- I - O Plano Nacional de Educação foi bem recebido, no Brasil, porque apresenta metas claras e definidas, bem como se atrela à realidade.
- II - A existência de um plano de longo prazo para a educação brasileira é uma notícia alvissareira, visto que o PNE, por si só, assegura uma posição de destaque nos rankings de ensino.
- III - Com o aumento de recursos destinados à educação e com a eficiência na gestão de recursos públicos, uma marca da administração brasileira, o país estaria viabilizando o seu acesso ao topo da excelência dos rankings de ensino.
- IV - Para que o Brasil possa obter uma melhor posição nos rankings de ensino e ficar par a par com os melhores do mundo, faz-se necessário não só um plano educacional, mas um controle que garanta eficácia ao longo da sua execução.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma **APENAS** em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III.
- e) IV.

QUESTÃO 02

A denotação está presente em todas as alternativas, **EXCETO** em

- a) [...] todos formularam um plano de longo prazo para avançar, com metas claras e realistas [...]
- b) Nesse sentido, a existência do Plano Nacional de Educação (PNE) é uma iniciativa a celebrar no Brasil.
- c) Está aí um quesito em que o Brasil é lembrado – a ineficácia na gestão de recursos públicos.
- d) Nesse enredo, de fantasia e puro luxo, o Brasil se tornaria a nação que mais investe em educação.
- e) Uma conta clássica mostra que o gasto por aluno aqui, de 6670 reais por ano, de fato ainda é baixo na comparação internacional.

QUESTÃO 03

Em [...] o PNE projeta um país que, dali a dez anos, sairia do pelotão de trás para alcançar a excelência empurrado por um caminhão de dinheiro, a figura de linguagem presente é

- a) metonímia.
- b) antítese.
- c) metáfora.
- d) catacrese.
- e) eufemismo.

QUESTÃO 04

Se o PNE fosse levado a sério, em 2014 suas metas consumiriam 16,8% do PIB, o triplo do que efetivamente foi gasto.

Considerando-se o contexto, é **CORRETO** afirmar que o elemento destacado pode ser substituído por

- a) caso.
- b) conquanto.
- c) ainda que.
- d) mesmo.
- e) porquanto.

QUESTÃO 05

Na frase “Mais dinheiro, **portanto**, poderia ser bem-vindo.”, o elemento destacado introduz

- a) uma justificativa ao que foi dito na frase anterior.
- b) uma relação de causa – consequência.
- c) uma ideia que contrasta com a que foi exposta anteriormente.
- d) uma condição ao fato apresentado na oração anterior.
- e) uma conclusão de algo que foi dito anteriormente.

QUESTÃO 06

“Se o PNE fosse levado a sério, em 2014 suas metas **consumiriam** 16,8% do PIB,[...]”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o destacado acima se encontra em

- a) A fragilidade está justamente naquilo que outros fizeram tão bem – [...]
- b) Valendo desde junho de 2014, o PNE projeta um país que, dali a dez anos, sairia do pelotão de trás [...]
- c) Aos programas vistosos faltam objetivos claros, vigilância permanente e cobrança de resultados.
- d) Uma estratégia aproxima os países que deixaram a rabeira da educação para estrelar no topo dos rankings de ensino [...]
- e) Em resumo, o plano nasceu inexecutável – e já há sinais claros disso.

QUESTÃO 07

Em relação ao texto, afirma-se **CORRETAMENTE**:

- a) transpondo para a voz passiva a oração “**todos formularam um plano de longo prazo**”, obtém-se a forma verbal **foi formulado**.
- b) a substituição do verbo **haver** por **existir** em “**e já há sinais claros disso.**” não implica alteração na flexão verbal.
- c) em “Nesse enredo, de fantasia e puro luxo, o Brasil se tornaria a nação **que** mais investe em educação”, o vocábulo destacado retoma a palavra que o antecede e pode ser classificado como conjunção subordinativa integrante.
- d) uma mesma regra de acentuação gráfica abrange as palavras **países**, **nível** e **inexecutável**.
- e) na frase “Veio com atraso, **mas** veio”, o elemento destacado introduz ideia de adição.

QUESTÃO 08

Atente para as seguintes afirmações:

- I - No segmento “**Por questões políticas, muito dinheiro é empatado em obras grandiloquentes, e não no que faz a diferença: o bom professor.**”, existe uma relação de causa – consequência.
- II - Em “**Está aí um quesito em que o Brasil é lembrado**”, a forma verbal **está** pode ser substituída por **estar**, sem prejuízo para a correção do texto.
- III - Em “perdendo **apenas** para a Rússia”, a palavra destacada confere ao contexto uma explicação.
- IV - No segmento “**o PNE projeta um país que, dali a dez anos, sairia do pelotão de trás**”, as vírgulas assinalam a inversão de um adjunto adverbial.

São verdadeiras **APENAS**:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

Texto para as questões de 9 a 13

A CASA

É um chalé com alpendre,
Forrado de hera.

Na sala,

tem uma gravura de Natal com neve.

Não tem lugar para esta casa em ruas que se conhecem.

Mas afirmo que tem janelas,

claridade de lâmpada atravessando o vidro,

um noivo que ronda a casa

- Esta que parece sombria –

E uma noiva lá dentro que sou eu.

É uma casa de esquina, indestrutível.

Moro nela quando lembro,

quando quero acendo o fogo,

as torneiras jorram,

eu fico esperando o noivo, na minha casa aquecida

Não fica em bairro esta casa

infensa à demolição.

Fica num modo tristonho de certos entardeceres,

Quando o que tem um corpo deseja é outro corpo pra escavar.

Uma ideia de exílio e túnel.

(Adélia Prado em *Reunião de poesia*. Rio de Janeiro: Edições Bestbolso, 2014, p.99)

QUESTÃO 09

A casa a que o eu poético se refere tem existência apenas:

- a) em sonho.
- b) na memória.
- c) na infância.
- d) no delírio.
- e) no devaneio.

QUESTÃO 10

A tipologia textual que predomina no poema é:

- a) narração.
- b) dissertação.
- c) argumentação.
- d) descrição.
- e) exposição.

QUESTÃO 11

Considere as seguintes afirmações:

- I - O vocábulo **inffenso** tem o sentido de receptivo.
- II - Em “- **Esta** que parece sombria – “ o termo destacado representa uma relação coesiva anafórica.
- III - No segmento “Moro nela quando lembro”, os verbos são defectivos.
- IV - O termo destacado em “Quando **o** que tem um corpo deseja é outro corpo pra escavar” tem a função gramatical de pronome demonstrativo.

Está **INCORRETO** o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

QUESTÃO 12

Considerando o fragmento “Na sala,/tem uma gravura de Natal com neve”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O emprego da forma verbal desrespeita a norma culta da língua.
- b) Trata-se de um período composto por duas orações.
- c) A expressão **na sala** é uma locução adjetiva.
- d) Apresenta um vocábulo que pode ser classificado como numeral.
- e) A palavra **Natal** apresenta inicial maiúscula por ser nome próprio.

QUESTÃO 13

Em “Quando o que tem um corpo deseja é outro corpo pra escavar”, a função do verbo ser é de:

- a) substituição.
- b) reiteração.
- c) realce.
- d) repetição.
- e) associação.

Texto para as questões 14 e 15



Disponível em <http://www.praquemgostadeler.com.br>

QUESTÃO 14

A conversa entre Mafalda e Susanita revela:

- a) a utilização de métodos de ensino atualizados e interessantes na escola.
- b) a empolgação das meninas com a aprendizagem da leitura.
- c) a artificialidade dos textos utilizados no ensino da leitura na escola.
- d) a contextualização do material usado na escola para o ensino da leitura.
- e) a importância de ensinar os dígrafos no processo de alfabetização.

QUESTÃO 15

No final da tirinha, a fala da Mafalda tem um sentido de:

- a) perplexidade.
- b) admiração.
- c) desprezo.
- d) ironia.
- e) revolta.

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA

QUESTÃO 16

A palavra que melhor caracteriza a relação entre o ensino regular e a Educação Profissional, na LDB 9394/96, é:

- a) articulada.
- b) estratégica.
- c) concorrente.
- d) intercalada.
- e) dependente.

QUESTÃO 17

O Título V da atual LDB marca com clareza as diferenças e as relações entre a Educação Básica e a Educação Profissional. Os quatro artigos marcam decisivamente o início de uma nova era na história da Educação Profissional no Brasil, ao caracterizar a Educação Profissional como

- a) ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
- b) integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.
- c) organizada por áreas profissionais, em função da oferta de postos de trabalho no setor privado.
- d) aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual.
- e) baseada nos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

QUESTÃO 18

Curso oferecido somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno. Como se trata de curso único, o aluno recebe habilitação profissional técnica de nível médio, ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.

O texto acima refere-se ao curso técnico denominado:

- a) Integrado.
- b) Articulado.
- c) Subsequente.
- d) Concomitante.
- e) Intercomplementar.

QUESTÃO 19

De acordo com o Decreto n. 5154/04, em relação à estruturação dos cursos, existem as seguintes possibilidades para a formação inicial e continuada do trabalhador:

- a) cursos básicos de qualificação profissional de curta duração, supletivos e de formação geral.
- b) educação básica, técnica, tecnológica e superior em seus vários itinerários formativos.
- c) formação, certificação, orientação e inserção profissional em todos os níveis e modalidades de ensino.
- d) capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização, em todos os níveis de escolaridade.
- e) qualificação científica e técnica e suas variações tecnológicas e procedimentais voltadas para o mercado de trabalho.

QUESTÃO 20

O Decreto Federal 5.154/04 prevê que a formação inicial e continuada de trabalhadores ocorra conforme itinerários formativos. O entendimento dado a estes itinerários, segundo o Decreto, é de

- a) conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área.
- b) divisões que delimitam os estudos profissionalizantes organizadas para atender demandas emergentes, abrangendo uma ou mais disciplinas.
- c) estrutura de formação escolar de cada país, do modo como se organizaram os sistemas de formação profissional ou do modo de acesso à profissão.
- d) possibilidade de escolha entre os sistemas de formação mais generalistas e os sistemas profissionais que formam qualificações para certos postos de trabalho.
- e) bases organizativas dos currículos modulares seguidos pelos estudantes, em coerência com a organização e as normas do sistema de formação profissional.

QUESTÃO 21

O Decreto 5.154/04 aponta, fortemente, para a integração entre Ensino Médio e Educação Profissional. Esse Decreto prevê, em relação à carga horária, para o caso da escolha da instituição incidir sobre a forma integrada de seus cursos que haja

- a) ampliação, em face da justaposição de etapas sequenciais, progressivas e flexíveis, estruturadas de forma a abarcar vários níveis de conhecimentos gerais e profissionalizantes.
- b) redução, a fim de garantir a coerência e a organicidade do plano de formação geral em relação ao projeto de educação integral de trabalhadores com base em itinerários formativos.
- c) ampliação, a fim de assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.
- d) manutenção, a fim de assegurar a compatibilidade dos itinerários formativos e profissionais que tanto garantirão a formação geral quanto à preparação para o exercício de profissões técnicas.
- e) redução, a fim de possibilitar aos estudantes adequar, de acordo com suas possibilidades e condições, seu processo de formação profissional, considerando ingresso, conclusão e inserção no mercado de trabalho.

QUESTÃO 22

Sobre as terminalidades, no Decreto 5.154/04, são previstas que ocorram ao longo dos cursos. No entanto, no art. 7º, parágrafo único desse artigo, observa-se que, quando se refere à obtenção do diploma de técnico de nível médio,

- a) a diplomação do aluno está condicionada à conclusão da qualificação profissional com aproveitamento.
- b) se deve respeitar a articulação entre as etapas com terminalidade e diplomar o aluno ao fim do Ensino Médio.
- c) deve caracterizar uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria.
- d) o aluno deverá concluir seus estudos de educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio.
- e) deve garantir continuidade com a educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

QUESTÃO 23

O Decreto 5.154/04 resgatou um ensino integrado do ensino médio à educação profissionalizante de nível médio, mas manteve as ofertas dos cursos técnicos

- a) de nível básico.
- b) de graduação tecnológica e pós-graduação.
- c) para capacitação, aperfeiçoamento e atualização.
- d) de qualificação inicial de trabalhadores.
- e) concomitantes e subsequentes.

QUESTÃO 24

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as instituições de Educação Profissional e Tecnológica, além de seus cursos regulares, oferecerão cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional para o trabalho, entre os quais estão incluídos os cursos especiais, abertos à comunidade. A condição para matricular-se nestes cursos é

- a) reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas.
- b) a capacidade de aproveitamento dos educandos e não necessariamente o nível de escolaridade.
- c) a capacidade instalada das instituições de educação profissional e não necessariamente a disponibilidade de vagas.
- d) ter cursado pelo menos os anos iniciais do ensino fundamental em ensino regular ou na educação de jovens e adultos.
- e) possuir saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e não necessariamente certificados.

QUESTÃO 25

A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, tendo por finalidade:

- a) avaliação da qualidade do planejamento de cursos e programas de Educação Profissional; a efetividade do sistema de formação profissional e a coerência dos itinerários formativos em relação ao mercado de trabalho.
- b) aproveitamento para prosseguimento de estudos; reconhecimento para certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho e orientação para continuidade de estudos.
- c) aproveitamento para prosseguimento de estudos; reconhecimento para fins de promoção para outro eixo tecnológico e habilitação para atividades mais complexas.
- d) averiguação da profissionalização no mundo do trabalho, comprovação dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços e a consistência da trajetória educacional.
- e) reconhecimento da certificação para o exercício profissional; orientação para continuidade dos estudos e promoção do sistema de formação profissional.

QUESTÃO 26

A duração dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) é de, no mínimo geral de:

- a) 800 horas.
- b) 1000 horas.
- c) 1200 horas.
- d) 2400 horas.
- e) 3000 horas.

QUESTÃO 27

Um dos princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio prevê a articulação entre a Educação Básica e a Educação Profissional e Tecnológica. Esta articulação ocorre na perspectiva

- a) do fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados.
- b) da articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental dos territórios.
- c) da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem.
- d) da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social.
- e) da autonomia da instituição educacional para elaboração, execução, e avaliação o projeto político-pedagógico.

QUESTÃO 28

A instituição educacional de formação profissional em nível técnico tomará para si a iniciativa de elaborar, executar, avaliar e revisar seu projeto político-pedagógico, construído coletivamente pela comunidade escolar, respeitando a legislação e normas educacionais. Neste cenário, a escola está exercitando o princípio da

- a) Autonomia.
- b) Contextualização.
- c) Interdisciplinaridade.
- d) Diversidade cultural.
- e) Relação teoria e prática.

QUESTÃO 29

O planejamento curricular na educação profissional de ensino técnico deve fundamentar-se principalmente na explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo.

Este fundamento do planejamento curricular revela o compromisso da instituição educacional com

- a) a legislação educacional.
- b) o regime de colaboração entre as redes.
- c) a autonomia pedagógica e administrativa.
- d) as demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos.
- e) a concretização do perfil profissional de conclusão do curso.

QUESTÃO 30

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante, em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo,

- a) 1.200 horas, somadas às horas do estágio e assegurando outras 1.200 horas para a formação no Ensino Médio.
- b) 2.400 horas, devendo assegurar, o mínimo de, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio.
- c) 2.000, 2.100 ou 2.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- d) 800, 1.000 ou 1.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 3.000, 3.100 ou 3.200 horas.
- e) 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas.

QUESTÃO 31

A finalidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é

- a) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais.
- d) o desenvolvimento integral do estudante, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- e) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

QUESTÃO 32

A Educação Profissional e Tecnológica abrange

- a) a Educação profissional a distância, educação de jovens e adultos e educação técnica oferecida em instituições de ensino credenciadas.
- b) a educação profissional através de cursos realizados por meio de educação a distância ou educação presencial mediada por tecnologias.
- c) os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação.
- d) as linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas.
- e) os cursos oferecidos por centros ou programas ocupacionais; formação profissional científico-tecnológicos dos processos produtivos.

QUESTÃO 33

Qual o lugar da Educação de Jovens e Adultos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica?

- a) De experimentação de oportunidades educacionais disponíveis.
- b) De articulação, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.
- c) De promoção de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino.
- d) De conexão entre os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade.
- e) De intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

QUESTÃO 34

Para viabilizar o prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, considerando vários percursos de formação, como: qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional; cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou em cursos superiores de graduação e até mesmo por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A condição para que isto aconteça é

- a) que a instituição de ensino onde o aluno realizou sua formação profissional tenha aderido à Rede CERTIFIC.
- b) que haja a garantia de revalidação de certificados de cursos técnicos realizados no exterior, considerando-se a similaridade de perfil.
- c) que haja autorização do conselho nacional de educação profissional, obtido através da solicitação da instituição responsável.
- d) que os conhecimentos e experiências sejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.
- e) que seja solicitado formalmente ao Ministério da Educação, por autoridade competente, respeitados os prazos previstos.

QUESTÃO 35

Havendo suporte tecnológico e a garantia de atendimento por docentes e tutores, há possibilidade de ofertar atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio, desde que sejam respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total. Neste caso, a carga horária mínima é de

- a) 1/3 da carga horária semanal do curso.
- b) metade da carga horária diária do curso.
- c) até 20% da carga horária diária do curso.
- d) até 40% da carga horária diária do curso.
- e) no máximo 10% da carga horária total do curso.

QUESTÃO 36

Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar

- a) os componentes curriculares cursados, de acordo com o perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.
- b) as experiências anteriores do estudante, considerando vários percursos de formação, como: qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos.
- c) o título de técnico na respectiva habilitação profissional, a instituição certificadora e o eixo tecnológico ao qual se vincula.
- d) dados do cadastro realizado no SISTEC, constando o código autenticador do referido registro, para fins de validade nacional dos diplomas emitidos e registrados.
- e) o processo de acreditação realizado para reconhecimento do curso, tendo em vista o futuro exercício profissional, de acordo com o respectivo perfil profissional de conclusão do curso.

QUESTÃO 37

A competência para revalidar certificados de cursos técnicos realizados no exterior é

- a) das Secretarias Estaduais de Educação, chanceladas pelos Conselhos Estaduais de Educação.
- b) da Secretaria Nacional da Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Especial e Educação a Distância.
- c) das instituições de Educação Profissional e Tecnológica integrantes do sistema federal de ensino e das instituições públicas credenciadas pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino.
- d) dos órgãos colegiados das embaixadas dos países interessados na revalidação, após solicitação formal do gabinete da presidência da república.
- e) das instituições de Educação Profissional e Tecnológica cadastradas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos ou constante na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

QUESTÃO 38

Os professores que exercem a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio que sejam graduados, mas não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, têm assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente.

Uma das formas possíveis, prevista na lei é, excepcionalmente, a forma de reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes, que só poderá ocorrer em face de estar

- a) aposentado em uma rede regular de ensino e com idade superior a 65 anos.
- b) com mais de 10 anos de efetivo exercício como professor, tendo atuado em todos os níveis de ensino.
- c) com mais de 15 anos de efetivo exercício como professor da Educação Profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC.
- d) com mais de 10 anos de efetivo exercício como professor da Educação Profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC.
- e) com mais de 15 anos de efetivo exercício como professor da Educação Profissional, desconsideradas licenças e férias.

QUESTÃO 39

Na educação profissional, a avaliação da aprendizagem pode ser utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais. A sua utilização com esta finalidade ocorre como uma forma de

- a) atendimento simultâneo para a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.
- b) oferta de conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania.
- c) racionalização da relação entre o número de professores efetivos na Educação Profissional e o número de alunos atendidos.
- d) redução do tempo de formação dos educandos, otimizando o número de vagas disponíveis para a formação profissional inicial e continuada.
- e) valorização da experiência extraescolar dos educandos, objetivando a continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos.

QUESTÃO 40

Para os alunos que eventualmente apresentem insuficiências formativas constatadas na avaliação, os sistemas de ensino devem, respeitadas as condições de cada instituição educacional, oferecer oportunidades de

- a) fazer provas finais.
- b) complementação de estudos.
- c) manter o anonimato sobre sua situação.
- d) transferirem-se para uma escola mais "fraca".
- e) serem aproveitados como ajudantes na sua área.